

Desenvolvimento motor e o processo de aprendizagem em educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Taís Renata Schneider
Simone Spier Juwer**

RESUMO

Aspectos físicos e motores são de suma importância para um bom desenvolvimento intelectual, social e cognitivo. Para que a criança desenvolva os princípios básicos da sua evolução intelectual, faz-se necessário uma boa desenvoltura no controle motor. Visto desta maneira, este estudo teve por objetivo investigar a relação entre o desenvolvimento motor e processo de ensino aprendizagem em educandos de 6 a 10 anos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Participaram desta pesquisa 6 profissionais da educação, que atuam em uma escola estadual do município de Pinhalzinho- SC, sendo que destes um professor de Educação Física e as demais pedagogas. Ao final do estudo evidencia-se que existe sim uma forte relação entre o processo de aprendizagem e o desempenho motor, explicitando que a aprendizagem não se dá somente em sala. Ainda conseguimos observar que a interdisciplinaridade deve se fazer presente principalmente no quesito da alfabetização.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Habilidades. Interdisciplinaridade. Educação Física. Ensino fundamental.

ABSTRACT

Physical and motor aspects are of paramount importance for good intellectual, social, cognitive development. In order for the child to develop the basic principles of his intellectual evolution, a good skill in motor control is necessary. Seen in this way, this study aimed to investigate the relationship between motor development and the teaching-learning process in students aged 6 to 10 years of the early years of elementary school. Six education professionals participated in this research, who work in a state school in the municipality of Pinhalzinho-SC, being one of them a Physical Education teacher and the other classroom teachers. At the end of the study, it was concluded that there is a strong relationship between the learning process and motor performance, explaining that learning does not take place only in the classroom. We can still observe that interdisciplinarity must be present mainly in the literacy issue.

Key-words: Motor development. Skills. Interdisciplinarity. PE. Elementary School.

1 INTRODUÇÃO

O sujeito no decorrer da sua evolução apresenta na infância o período fundamental para um bom desenvolvimento motor que possibilitara o

aperfeiçoamento de outras habilidades no decorrer de sua vida. O alcance de um bom domínio motor possibilita a criança desenvolver princípios básicos para o seu desenvolvimento intelectual. (ROSA NETO, 1996 apud ROSA NETO et al., 2007).

Nesse contexto, a conquista de habilidades motoras está ligada ao desenvolvimento da assimilação do espaço, tempo, corpo, essas habilidades integram tanto elementos de controle básico para o desenvolvimento motor, quanto para sua formação no cotidiano escolar. Neste sentido é muito importante oportunizar as crianças momentos com experiências motoras, pois as mesmas podem estar evitando implicações nas habilidades escolares. (ROSA NETO, 2010 apud MEDINA, ROSA, MARQUES, 2006).

Vale ressaltar que o desenvolvimento motor é consequência da interação constante entre aspectos biológicos e genéticos, econômicos e culturais, e ainda, das condições do ambiente, os aspectos psicossociais. (PEREIRA, 2018).

Dessa forma, o objetivo principal desta pesquisa será compreender a relação do atraso do desenvolvimento motor e o processo de aprendizagem em alunos de seis a dez anos, sendo este o período dos anos iniciais de aprendizagem do ensino fundamental. Neste sentido este artigo tem por objetivo investigar atrasos no desenvolvimento motor e qual a influência do mesmo no desempenho escolar.

Justifica-se o presente trabalho devido a importância dos anos iniciais, sendo este o período em que ocorre o processo de alfabetização do aluno e onde ele adquire conceitos básicos como raciocínio lógico, leitura, escrita e interpretação.

O tema deste artigo é demonstrar a relação entre desenvolvimento motor e o processo de aprendizagem em educandos dos anos iniciais.

O objetivo principal do presente artigo é investigar atrasos no desenvolvimento motor e qual a influência do mesmo no desempenho escolar.

Como suporte teórico-metodológico utilizar-se-á pesquisa bibliográfica no qual serão analisados alguns livros e artigos. Também será realizado um estudo quantitativo, uma pesquisa de campo onde será aplicado questionários a professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

Ressalta-se que a pesquisa foi realizada em período da Pandemia COVID-19, devido á isso não ocorreu contato direto com os professores e educandos, apenas por formulário eletrônico do google forms.

Na sequência apresentaremos o referencial teórico relatando assuntos como, desenvolvimento motor e a sua divisão em biológico e comportamental. Ainda na

escala de desenvolvimento motor de Francisco Rosa Neto (2002), são abordados sete elementos importantes em relação ao desenvolvimento motor e a aprendizagem, elementos como a motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal, lateralidade, são elementos básicos da motricidade e que são importante destacar as contribuições que estas apresentam no decorrer do processo de alfabetização dos educandos. Ainda serão apresentados alguns estudos já realizados de escolares entre 6 e 10 anos de idade, bem como a relação entre o desempenho escolar e desenvolvimento motor. E por fim, a apresentação e discussão dos resultados.

2 DESENVOLVIMENTO MOTOR

O desenvolvimento motor é um assunto amplo, o mesmo se refere a transformação incessante do desempenho motor no decorrer da existência humana, fomentada pela interação das disposições das tarefas motoras, aspectos biológicos e do ambiente em que o sujeito vive. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). O desenvolvimento motor pode ser definido como comportamental ou biológico. O mesmo é pertencente a um vasto processo de transformações em que estão associados fatores de maturação e crescimento dos organismos, vivenciando profundas modificações.

Segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013 apud BACIL, 2020, p. 20) “[...] O **desenvolvimento biológico** é o processo de diferenciação e especialidades das células e tecidos órgãos e unidades funcionais.”

Ainda conforme Gallahue, Ozmun e Goodway (2013 apud BACIL, 2020, p. 20) “O **desenvolvimento comportamental** é a aquisição e o refinamento de competências nos diferentes domínios: social intelectual, moral, emocional e motor conforme a criança interage com o meio. “

O desenvolvimento motor faz parte do crescimento da criança, está ligado com mudanças de comportamento, aspectos físicos e principalmente movimento nos quais a criança vai desenvolvendo no decorrer dos anos “O desenvolvimento motor é a modificação do comportamento motor ao longo da vida e é decorrente das características e das condições do ambiente.” BACIL (2020, p. 17).

Segundo Rosa Neto;

A motricidade é a interação de diversas funções motoras (perceptivomotora,

neuromotora, psicomotora, neuropsicomotora, etc.). A atividade motora é de suma importância no desenvolvimento global da criança. Através da exploração motriz, ela desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior. As habilidades motrizes são auxiliares na conquista de sua independência. Em seus jogos e em sua adaptação social, a criança dotada de todas as possibilidades para mover-se e para descobrir o mundo é, na maior parte das vezes, uma criança feliz e bem adaptada. Um bom controle motor permite a criança explorar o mundo exterior apontando-lhe as experiências concretas sobre as quais se constroem as noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual. (ROSA NETO, 2002, p. 12).

Um bom desenvolvimento motor irá refletir futuramente na vida criança, tanto em aspectos intelectuais, sociais, motores e na aprendizagem. As habilidades são desenvolvidas conforme as necessidades do ser humano, durante o processo de desenvolvimento da motricidade existem alguns elementos básicos da motricidade que devem ser levados em conta, e estes são importantes no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Na escala de desenvolvimento motor de Francisco Rosa Neto (2002), o referido autor demonstra sete elementos que são abordados.

A motricidade fina é segundo Rosa Neto (2002, p. 14), “uma fase de transporte da mão, seguida de uma fase de agarre e manipulação, resultando em um conjunto com seus três componentes: objeto/olho/mão.”. Neste sentido a motricidade fina exige precisão e coordenação no controle dos objetos, estão envolvidos vários músculos para a realização de tal atividade. Atividades simples do cotidiano escolar como segurar um lápis exigem uma boa motricidade fina.

Ainda conforme Rosa Neto (2002, p. 16), “o movimento motor global, é um movimento sinestésico, tátil, labiríntico, visual, espacial, temporal, e assim por diante.” Por mais simples que o movimento relacionado a motricidade global seja ele exige o trabalho de músculos grandes, vale ressaltar que no desenvolver da atividade motora devem ser levados em conta, não a quantidade mas sim a qualidade da execução do movimento, por exemplo, correr, pular, engatinhar, rolar, sentar.

O equilíbrio é uma das bases para desenvolvermos qualquer outra atividade. “O equilíbrio é o estado de um corpo quando forças distintas que atuam sobre ele se compensam e anulam-se mutuamente”. (ROSA NETO 2002, p. 17.) Desta maneira fica atribuído ao equilíbrio uma aptidão física que nos possibilita suportar o próprio corpo em diversas posições e situações. O ato de andar exige muito equilíbrio, e para isso faz-se necessário coordenação dos movimentos e os mesmos devem estar sincronizados.

O esquema corporal segundo Rosa Neto 2002, p.20 “é a organização das

sensações relativas a seu próprio corpo em associação com os dados do mundo exterior”, ainda conforme o mesmo autor a organização espacial é a noção de espaço, aonde o sujeito situa o corpo em relação a si no espaço, todas as aptidões sensoriais fazem parte da organização espacial, (audição, visão, propriocepção, olfato, tato).

De tal maneira entende-se que a organização temporal é a maneira como o sujeito situa-se no espaço em relação ao tempo (antes, agora, depois). Ressalta-se que existem dois elementos importantes na organização temporal, a duração e a ordem.

Conforme o autor referenciado lateralidade “é a preferência da utilização de uma das partes simétricas do corpo: mão, olho, ouvido, perna.” A mesma permite a organização das práticas motoras. (ROSA NETO 2002, p. 24).

De acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), no momento em que entendemos o desenvolvimento de um sujeito típico, compreendemos a direção a ser seguida para o sucesso da aprendizagem e do ensino, desta maneira,

[...] para indivíduos com deficiências de desenvolvimento, a compreensão do desenvolvimento motor fornece uma base sólida de intervenção, terapia e medicação. O conhecimento dos processos do desenvolvimento está na essência do ensino, seja ele em sala de aula, no ginásio ou no campo esportivo. Sem noções sólidas sobre os aspectos do desenvolvimento do comportamento humano, podemos apenas intuir técnicas educativas e procedimentos de intervenção apropriados. As instruções com base no desenvolvimento envolvem experiências de aprendizado que são não apenas adequadas à idade, mas também apropriadas e divertidas em termos de desenvolvimento. O fornecimento de instrução é um aspecto importante do processo ensino-aprendizado. As instruções, entretanto, não explicam o aprendizado; o desenvolvimento, sim. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p.21).

Desta maneira, indivíduos com dificuldades de aprendizagem deixam a desejar no desenvolvimento motor, principalmente no que se diz respeito às noções de organização espacial, temporal e corporal. Segundo Vianna (2016) é importante que sejam disponibilizados ambientes em que as crianças possam estimular e desenvolver o movimento, pois, “[...] o movimento se apresenta e se aprimora por meio desta interação, das mudanças individuais com o ambiente e da tarefa motora além da inclusão de tarefas que auxiliam o desenvolvimento, especialmente as relativas ao equilíbrio e motricidade global.” (VIANNA, 2016, NÃO PAGINADO).

Ressalta-se que segundo Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013, o desenvolvimento motor, sofre influências de diversos aspectos, e que todos devem

ser levados em conta, bem como que;

O desenvolvimento motor não é um processo estático. É não apenas um produto de fatores biológicos, mas também sofre influências das condições ambientais e das leis físicas. A interação de fatores ambientais e biológicos modifica o curso de desenvolvimento motor em bebês, na infância, na adolescência e idade adulta o nascimento prematuro, transtornos alimentares, níveis de aptidão física e fatores biomecânicos assim como mudanças fisiológicas, associadas com o envelhecimento e a escolha do estilo de vida, influenciam o processo do desenvolvimento motor ao longo de toda a vida de modo muito importante. GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p.92).

Nesse sentido percebe-se que as dificuldades de aprendizagem e o desenvolvimento motor tem influência de diversos fatores internos e externos, e que para aquisição de conhecimento com excelência ambas se complementam.

2.1 DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS

Alguns estudos realizados no campo da educação em relação ao desenvolvimento motor em escolares com idade de 6 a 10 anos, apontam a importância da realização de testes, bem como a relação que o atraso no desenvolvimento motor tem na aprendizagem das crianças.

Um estudo avaliando o perfil motor de crianças de 1º a 4º série de uma escola municipal da cidade de Florianópolis- Santa Catarina que possuíam indicadores de dificuldades de aprendizagem, aponta dados bem significativos. “Observa-se que grande parte apresentou déficit entre a idade cronológica e a idade motora geral (média de 16 meses), o que pode fomentar o elo existente entre aspectos cognitivos e motores”. ROSA NETO (2007, p.48).

Outro estudo que teve como base a avaliação motora de crianças de 6 a 10 anos matriculadas em séries de 1º a 4º ano com indicadores de dificuldades no aprendizado escolar, no município de Fraiburgo, Santa Catarina, indicam que grande maioria do total dos escolares avaliados apresentaram média de 15 meses de atraso motor em relação á idade cronológica, os maiores atrasos motores foram identificados nas provas de equilíbrio. (FIN, 2010).

Ainda outro estudo realizado em uma escola municipal de Florianópolis- Santa Catarina, com uma amostra de alunos entre 6 e 10 anos apontou que de acordo com a classificação da EDM, 76,3% dos escolares apresentaram índice de desenvolvimento “inferior” e “muito inferior”, com média do Quociente Motor Geral de

69,50 (inferior). (AMARO *et al.* 2010).

O quociente geral de desenvolvimento de ambas as pesquisas apontou média dentro da normalidade. As três pesquisas foram realizadas com a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) (ROSA NETO, 2002), na qual avaliaram as crianças por meio dos testes.

A partir destas pesquisas, os dados levantados nos levam a acreditar que existem sim relação entre os déficits motores e as dificuldades de aprendizagem, e que estes podem ser avaliados por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM ROSA NETO).

2.2 DESEMPENHO ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO MOTOR

Pesquisas desenvolvidas atualmente sobre o processo de aprendizagem das crianças, demonstram que existe um agrupamento de princípios em relação as condutas pedagógicas e ao currículo. Estas condutas são interdisciplinaridade, abordagem por meio do questionamento, currículo criativo, desenvolvimento de habilidades de pensamento, avaliações em benefício da aprendizagem, dentre outras. (VICKERY, 2016)

Segundo Collares (1992), a educação brasileira vem sofrendo há anos com o fracasso escolar, desenvolvendo expressivos problemas nas escolas de todo país. O mesmo pode surgir em todas as etapas de ensino, porém, com mais evidência nos primeiros anos de escolarização. Este desempenho escolar insatisfatório se dá por inúmeros fatores, nos quais a autora menciona como intra escolares e extra escolares. Os motivos intra escolares são apontados como: currículo, materiais, metodologia, avaliações, trabalho desenvolvido pelos professores, dentre outros. Já os extra escolares tem relação com más condições de saneamento básico, moradia adequada, fome, desnutrição, condições econômicas e muitas outras intervenções que vem de “fora” da escola.

O progresso do desenvolvimento motor desde o nascimento define-se pela conquista de um grande conjunto de habilidades motoras, que proporciona a criança um controle de seu corpo em várias posturas, desde locomover-se até manipular instrumentos, objetos. Já nos primeiros anos de escolarização, no processo de alfabetização exige-se das crianças o controle de diversas habilidades. (SANTOS; DANTAS; OLIVEIRA, 2004)

Segundo Germano, Pinheiro e Capellini (2012),

As habilidades motoras são consideradas componentes de domínio básico, tanto para a aprendizagem motora quanto para as atividades de formação escolar. Isso significa que, ao conquistar um bom controle motor, a criança estará construindo as noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual, indicando uma relação direta entre o que se é capaz de aprender (cognitivo) com o que se é capaz de executar (motor). (GERMANO; PINHEIRO; CAPELLINI, 2012 apud ROSA NETO, 2010, p. 113).

Desta maneira, podemos dizer que para que a criança desenvolva a escrita é necessário ter uma boa desenvoltura no aspecto motor. Dessa forma, “[...] o trabalho psicomotor terá como objetivo proporcionar-lhe uma motricidade espontânea, coordenada e rítmica, que será o melhor aval para evitar os problemas de disgrafia.” (LE BOULCH, 1987, p. 32.)

Ainda segundo Vianna 2016,

[...]para minimizar as dificuldades de aprendizagem algumas habilidades devem ser “treinadas” de forma programada e específica, de acordo com a fase de desenvolvimento em que a criança se encontra. Dentre essas habilidades, podemos citar a imagem corporal, pois é através da boa formação deste pré-requisito que a criança torna o seu corpo um ponto de referência estável; a lateralidade, considerando que a lateralidade indefinida é um dos fatores que evidencia uma imaturidade neurológica, conforme a teoria da especialização hemisférica; a orientação direita e esquerda, visto que a criança poderá apresentar dificuldades para discriminar letras que diferem quanto a posição espacial, por exemplo, b-d; p-q; e o ritmo, entendendo que a falta de habilidade rítmica pode ser a causa de uma leitura lenta e silabada.(VIANNA, 2016, p. NÃO PÁGINADO)

Durante a alfabetização “a leitura de um texto é feita graças a uma sucessão de movimentos oculares bruscos e ritmados, orientados e obrigatoriamente da esquerda para a direita. A organização desta motricidade ocular é muito precoce.” (LE BOULCH, 1987, p. 33).

Segundo Gonçalves e Gonçalves (2020) apud Fonseca (2006), é fundamental que o corpo da criança esteja com os aspectos psicomotores organizados e estruturados antes dela iniciar os processos de aprendizagem como leitura, escrita, cálculos. Para que a criança consiga sentar-se devidamente na cadeira por um tempo prolongado, concentrar-se, pegar o lápis para escrever e representar o que está imaginando, é essencial que a mesma seja capaz de organizar seu corpo no espaço e tempo. Neste sentido, ao adquirir as noções básicas estará preparada para receber informações referentes ao processo de aprendizagem.

Ainda os referidos autores salientam que um esquema corporal estruturado inadequadamente ou precariamente avançado, pode interferir na coordenação e

organização dos movimentos, fazendo com que a criança apresente problemas na caligrafia ou desprazeres nos braços quando desenvolve a prática da escrita, que são ocasionados pelo esforço.

Desta maneira percebemos a importância de um bom desempenho motor e que o mesmo tem grande percentual e influência para uma aprendizagem de sucesso, e que este requer um olhar mais respeitável sob o olhar dos profissionais que atuam no processo de ensino/aprendizagem das crianças. Ainda, vale ressaltar que para um bom desempenho motor, vários são os aspectos que tem influenciado sobre o mesmo.

3 METODOLOGIA

O presente artigo classifica-se quanto à metodologia, como um estudo quantitativo, descritivo e pesquisa de campo. Segundo GERHARDT, a pesquisa quantitativa é um método científico que tem diferentes técnicas de estatísticas para contabilizar informações de um determinado assunto. Enfatiza o raciocínio lógico e informações que possam ser contabilizados de experiências humanas. De maneira complementar, o estudo descritivo, conforme CERVO et al. (2007), é caracterizada pela ocorrência de certos fatos ou fenômenos, observa, analisa e relaciona os fatos sem modificá-los. Busca investigar o fenômeno de forma mais detalhada, compreendendo sua realidade, estabelece relações entre variáveis, o que envolve técnicas de coleta de dados padronizados, como questionários e técnicas de observação.

De acordo com GIL, (2002) no estudo de campo o pesquisador realiza seu trabalho pessoalmente, pois é através dessa experiência que o observador vai compreender a realidade do grupo de estudos, quais são suas regras e valores, costumes entre outros fatores.

O público de pesquisa deste artigo são professores do ensino fundamental-Anos Iniciais, que atuam em uma escola pública do município de Pinhalzinho. Devido o momento de pandemia a coleta de dados sofreu alterações. Será avaliada a relação entre o desenvolvimento motor e processo de aprendizagem por meio de um questionário online, ofertado gratuitamente pela plataforma digital do google forms. Os gráficos desta plataforma são criados automaticamente com base nas respostas do questionário, estes podem ser de barras e setores.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para coleta dos resultados utilizou-se a ferramenta disponível do google forms, sendo está uma plataforma gratuita e online. Por meio de questionários com perguntas abertas e fechadas foram entrevistados seis professores(as) no período de 28 de outubro a 6 de novembro de 2020, sendo que, destes, um é professor de educação física de 1° ao 5° e os demais professoras de turma. Na presente pesquisa não foram utilizados nomes. Foram realizadas diferentes questões sobre a relação do processo de aprendizagem e o desenvolvimento motor de crianças na faixa etária 6 a 10 anos.

Em relação a escolaridade dos professores entrevistados, o gráfico a seguir mostra o nível de formação dos professores sendo que 100% dos mesmos são pós-graduados:

1- Qual sua formação?
5 respostas



Gráfico 1. Fonte. Do autor.

1- Qual sua formação?
1 resposta

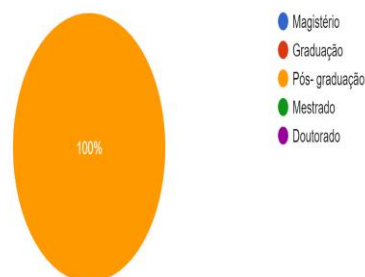


Gráfico 2. Fonte. Do autor.

O gráfico a seguir nos mostra que das cinco professoras entrevistadas dos anos iniciais, cada uma atua em turma distinta.

2- Qual sua turma de atuação ?
5 respostas

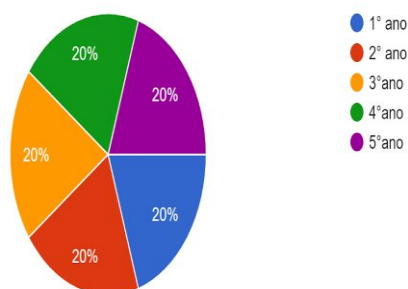


Gráfico 3. Fonte. Do autor.

As turmas da escola onde ocorreu a pesquisa são compostas em média de 15 a 30 alunos por sala. Em relação ao tempo de experiência na área de atuação o gráfico representa que a maioria atua a mais de seis anos no ensino fundamental.

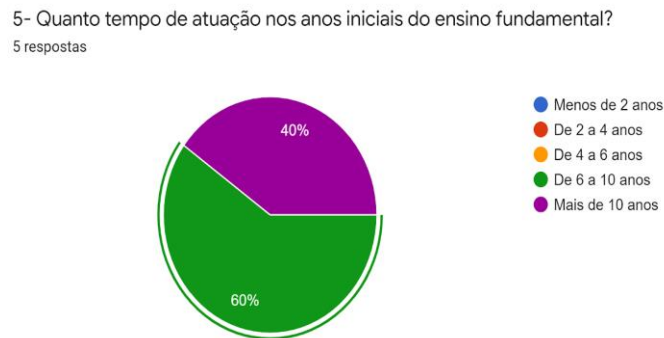


Gráfico 4. Fonte. Do autor.

Em relação aos dados obtidos na pesquisa verifica-se que 80% dos educandos possuem alguma dificuldade de aprendizagem.

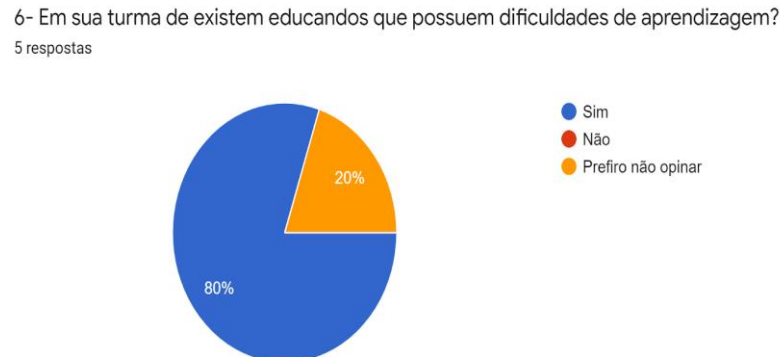


Gráfico 5. Fonte. Do autor

Destas a prevalência da dificuldade encontrada foi na interpretação de texto, seguida de leitura, escrita e área lógico matemática. Conforme demonstra o gráfico:

7-Quais as dificuldades de aprendizagem existentes?

5 respostas

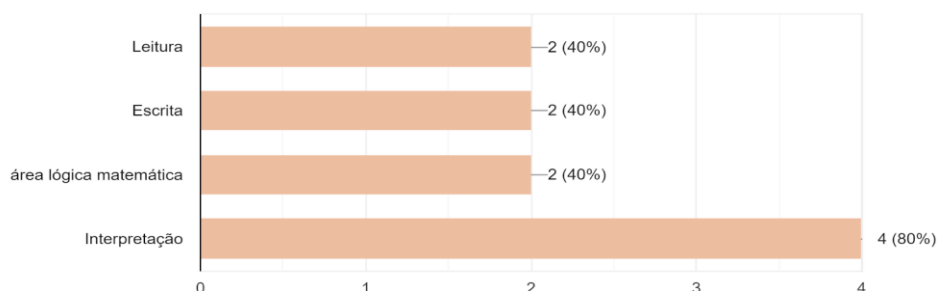


Gráfico 6. Fonte. Do autor

Com relação às dificuldades encontradas a prevalência maior foi no gênero feminino. Ainda conforme a pesquisa elucida-se que existem em média de 2 a 4 alunos com dificuldades de aprendizagem em cada turma.

Segundo Rosa Neto (2010), para que as crianças tenham um desenvolvimento cognitivo (intelectual) satisfatório, faz-se necessário que possuam o domínio básico das habilidades motoras, ou seja, a criança deve ter um bom controle motor.

No presente questionário 80% das professoras relataram que durante a sua formação realizaram algum estudo sobre o desenvolvimento motor e o processo de aprendizagem.

Cem por cento das professoras que responderam à pesquisa percebem a relação do desenvolvimento motor e a dificuldade de aprendizagem.

11- Em suas observações em sala de aula você consegue identificar se os educandos com dificuldades de aprendizagem possui algum déficit na área motora?

5 respostas

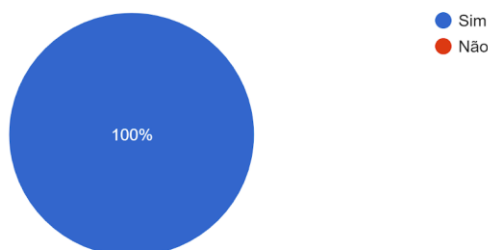


Gráfico 7. Fonte. Do autor.

Dessa maneira segundo Gonçalves e Gonçalves (2020) apud Fonseca (2006), é fundamental que o corpo da criança esteja com os aspectos psicomotores

organizados e estruturados antes dela iniciar os processos de aprendizagem como leitura, escrita, cálculos.

Na pesquisa evidencia-se que 80% das professoras buscam dialogar com o professor de educação física para amenizar os déficits encontrados em sala.

12- Em relação aos déficits motores desses educandos em algum momento você já conversou com o professor de educação física sobre isso?

5 respostas

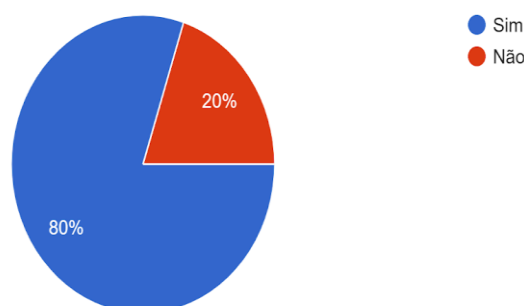


Gráfico 8. Fonte. Do autor.

Porém, conforme a pesquisa apenas duas professoras conseguem traçar um plano de intervenção para melhorar a qualidade do aprendizado desses alunos.

Segundo Vickery (2016), em seu estudo, aponta que muitos profissionais deixam a desejar na questão da interdisciplinaridade, currículo criativo, abordagem por questionamentos, dentre outras.

Fazendo continuidade na pesquisa buscou-se fazer a relação com o professor de educação física que atua com as respectivas turmas dessa escola. Sendo que ele possui mais de 25 anos de experiência na área da educação. Nas questões respondidas observa-se que em todas as turmas que atua, possuíam alunos com dificuldades na área motora.

5- Nas turmas que você atende existem alunos com dificuldades na área motora?

1 resposta

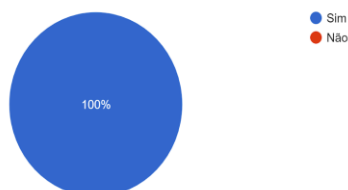


Gráfico 9. Fonte. Do autor.

Segundo Germano, Pinheiro e Capellini (2012) ter um bom domínio motor, faz com que a criança desenvolva princípios básicos para o desenvolvimento intelectual.

Os gráficos de barra a seguir, representam a turma e suas maiores dificuldades encontradas no aspecto motor:

8- quais as dificuldades?

1 resposta

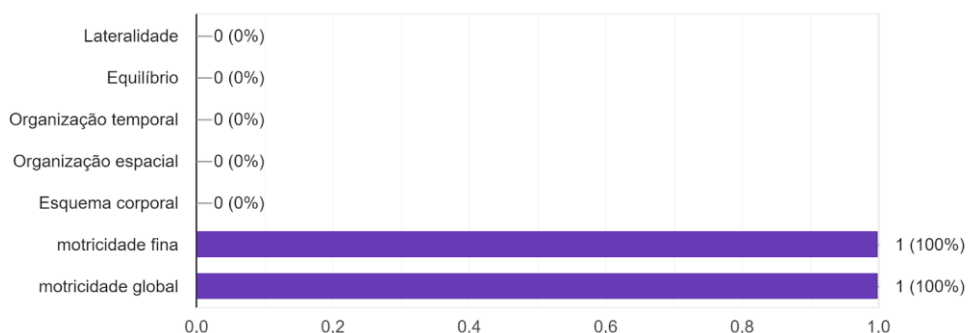


Gráfico 10. Fonte. Do autor. (1º ano)

10- Quais dificuldades?

1 resposta

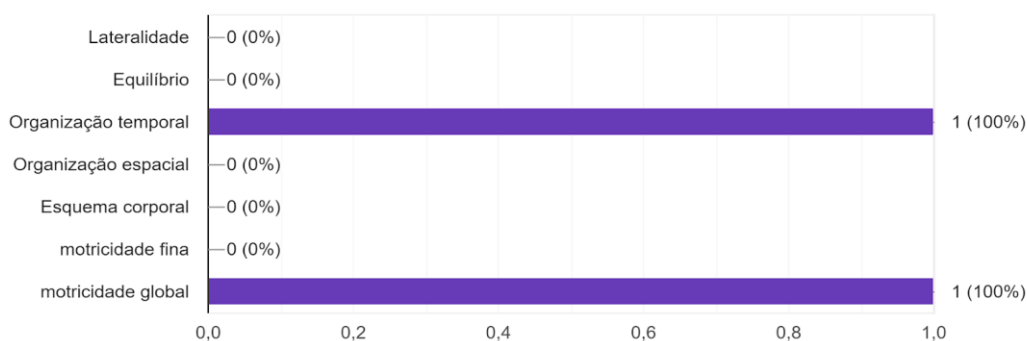


Gráfico 11. Fonte. Do autor. (2º ano)

12- Quais dificuldades?

1 resposta

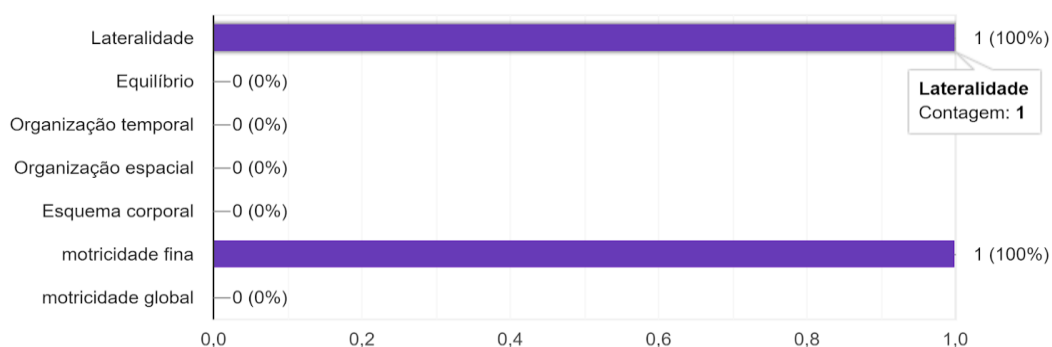


Gráfico 12. Fonte. Do autor. (3º ano)

14- Quais dificuldades?

1 resposta

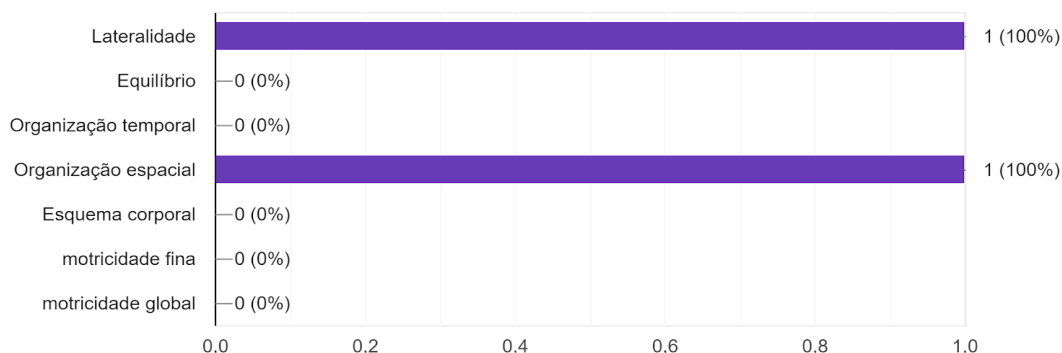


Gráfico 13. Fonte. Do autor. (4º ano)

16- Quais dificuldades?

1 resposta

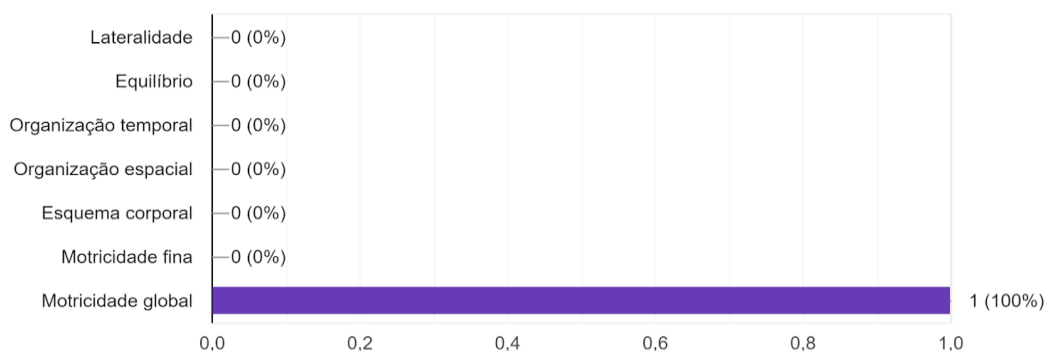


Gráfico 14. Fonte. Do autor. (5º ano)

O professor entrevistado busca realizar para amenizar os déficits encontrados na área motora, bem como o mesmo busca dialogar com as professoras referente às dificuldades de aprendizagem encontradas sempre que necessário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados encontrados evidencia-se que o objetivo desde estudo foi alcançado, a metodologia escolhida possibilitou fazer a comparação entre o desenvolvimento motor e processo de aprendizagem, as crianças que possuem dificuldades de aprendizagem podem aparentemente apresentar alguma dificuldade na área lógica- matemática, leitura, escrita ou interpretação. Considerando o maior atraso em sala na área da interpretação e no aspecto motor a motricidade global.

Fica evidente que a estimulação motora é muito importante e que a mesma agrega significativamente para o sucesso escolar dos educandos, ainda se salienta a importância da interdisciplinaridade na busca pelo êxito educacional.

Um obstáculo encontrado durante o desenvolvimento desta pesquisa, foi a dificuldade da coleta dos dados para análise, pois o mesmo foi realizado de maneira online e por meio dos professores, em virtude da COVID-19 que impediu a realização do teste EDM (Escala de desenvolvimento motor) Rosa Neto(2002) nos escolares de 1° a 5°ano.

REFERÊNCIAS

AMARO, Kassandra Nunes; JATOBÁ, Leonardo; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos; ROSA NETO, Francisco. Desenvolvimento motor em escolares com dificuldades na aprendizagem. **Movimento & Percepção**, São Paulo, v. 11, n. 16, p. 39-47, abr. 2010.

BACIL, Eliane Denise Araújo. **Crescimento e desenvolvimento motor**. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Corpo em movimento). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178221/pdf/0?code=8247zebSqP6LXNW4dcaN8vKs5oa2nunaksTJQY0i1yj6rBbtiG4snXSaySAPuSCqfnluFAz6OjuJx/rPAIC66w==>. Acesso em: 06 jun. 2020.

BOULCH, Jean Le. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1987. 356 p.

CERVO, Amado L. et al. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.

COLLARES, Cecilia Azevedo Lima. Ajudando a Desmistificar o Fracasso Escolar. **Padagogia Ao Pé da Letra**, São Paulo, p. 24-28, 1992. Disponível em: https://pedagogiaaopedaletra.com/wpcontent/uploads/2012/05/ajudando_a_desmistificar_merenda_escolar.pdf. Acesso em: 20 jun. 2020.

FIN, Gracielle. Avaliação motora de crianças com indicadores de dificuldades no aprendizado escolar, no município de Fraiburgo, Santa Catarina. **Unoesc & Ciência- Acbs**, Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 5-12, jun. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/263717951_Avaliacao_motora_de_crianças_com_indicadores_de_dificuldades_no_aprendizado_escolar_no_municipio_de_Fraiburgo_Santa_Catarina. Acesso em: 07 jun. 2020.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D.. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor - 7ed: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Amgh Editora, 2013. 481 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=R6xIAgAAQBAJ&dq=desenvolvimento+motor,+aprendizagem&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s. Acesso em: 17 jun. 2020.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Universidade Federal do Rio grande do Sul. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GERMANO, Gisele Donadon; PINHEIRO, Fábio Henrique; CAPELLINI, Simone Aparecida. **Dificuldades de aprendizagem: olhar multidisciplinar**. Curitiba- Pr Brasil: Crv, 2012. 231 p.

GIL, Antônio Carlos. O que é estudo de campo?. In: GIL, Antônio Carlos. **Como**

Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 52-54.

GONÇALVES, Alessandro Jorge. GONÇALVES, Fátima Aparecida. **A psicomotricidade na Educação Infantil com abordagem profilática para o desenvolvimento psicomotor.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 03, Vol. 11, pp. 68-78. Março de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/desenvolvimento-psicomotor>. Acesso em: 23 jun/ 2020.

PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno psicomotor e aprendizagem.** Thieme Revinter Publicações Ltda, 2018. 106 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=qKdTDwAAQBAJ&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s. Acesso em: 16 jun. 2020.

ROSA NETO, Francisco et al. Desenvolvimento Motor de Crianças com indicadores de dificuldades na aprendizagem escolar. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 1-50, set. 2007. Disponível em: < <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/729/732>.> Acesso em: 11 jun/. 2020.

ROSA NETO, Francisco et al. **Desenvolvimento motor de crianças com indicadores de dificuldades na aprendizagem escolar.** R. bras. Ci. e Mov., Taguatinga, DF, v. 15, n. 1, p. 45-51, 2007.

ROSA NETO, Francisco. **A importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da escala de desenvolvimento motor.** Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Santa Catarina, v. 6, n. 12, p. 422-427, 21 abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcdh/v12n6/v12n6a05.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

SANTOS, Suely; DANTAS, Luiz; OLIVEIRA, Jorge Alberto de. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Rev. Paul. Educação Física**, São Paulo, v. 18, n. esp., p. 33-44, ago. 2004. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/05/desenvolvimento-motor-e-transtornos-de-coordenacao.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2020.

VIANNA, José Antonio. **Atividades físicas e rendimento escolar.** Porto Alegre: Simplissimo Livros Ltda, 2016. 80 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NmoPDQAAQBAJ&dq=Atividades+f%C3%ADficas+e+rendimento+escolar&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s. Acesso em: 17 jun. 2020.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem Ativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** Porto Alegre: Penso Editora, 2016. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=GSaaCwAAQBAJ&dq=aprendizado+anos+iniciais&lr=&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s. Acesso em: 23 jun. 2020.